

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida

4º Trimestre de 2014 e ano 2014

Produto Interno Bruto aumentou 0,7% em volume no 4º trimestre de 2014 e 0,9% no conjunto do ano 2014

O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 0,7% em volume no 4º trimestre de 2014 (1,1% no 3º trimestre), de acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais. Esta evolução foi determinada pelo contributo menos positivo da procura interna comparativamente com o verificado no trimestre anterior, refletindo a desaceleração do consumo privado. A procura externa líquida registou um contributo ligeiramente menos negativo para a variação homóloga do PIB, devido à aceleração das Exportações de Bens e Serviços.

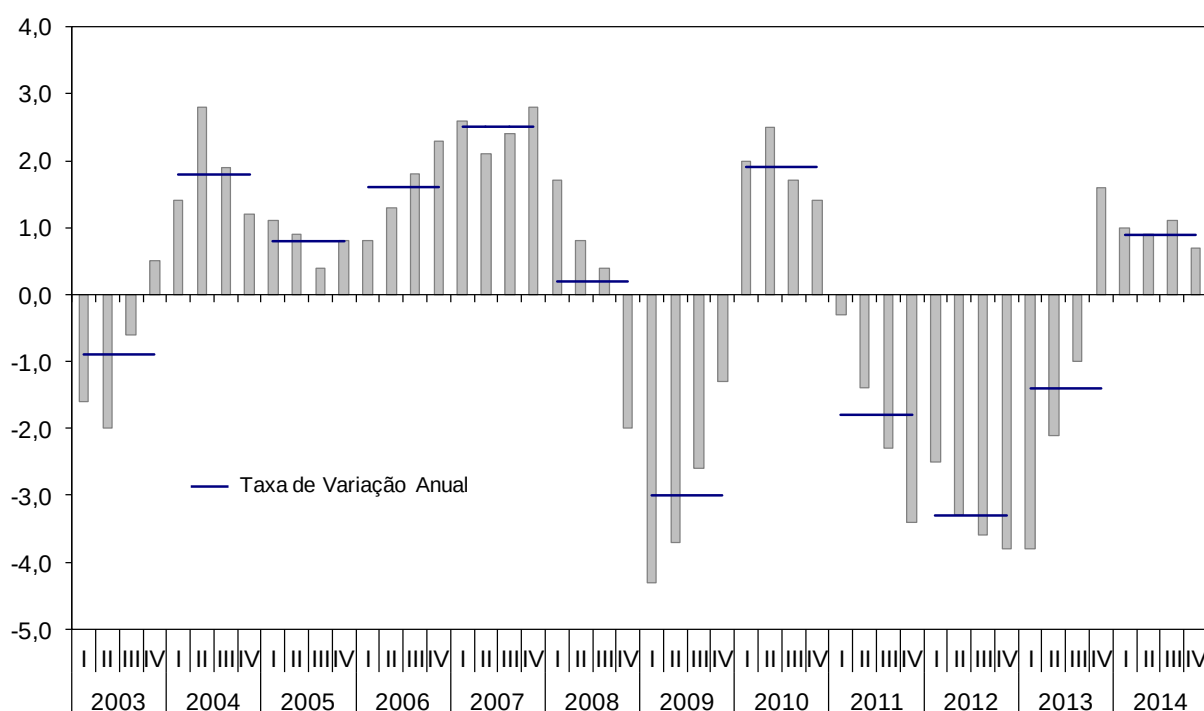
Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,5% em termos reais (variação de 0,3% no 3º trimestre), traduzindo o contributo positivo da procura externa líquida.

Para o conjunto do ano 2014, o PIB registou um aumento de 0,9% em volume, após uma diminuição de 1,4% em 2013, em resultado da recuperação da procura interna.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, nomeadamente decorrentes da utilização dos dados mais recentes do comércio internacional de bens, com ténues revisões em termos nominais e ao nível dos deflatores para o 3º trimestre de 2014. Este novo conjunto de informação não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14
ER 4ºTri 2014	-3,8	-3,8	-2,1	-1,0	1,6	1,0	0,9	1,1	0,7
CNT 3ºTri 2014 (85 dias)	-3,8	-3,8	-2,1	-1,0	1,6	1,0	0,9	1,1	
CNT 3ºTri 2014 (60 dias)	-3,8	-3,8	-2,1	-1,0	1,6	1,0	0,9	1,1	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14
ER 4ºTri 2014	-1,6	0,2	0,4	0,1	1,0	-0,4	0,3	0,3	0,5
CNT 3ºTri 2014 (85 dias)	-1,6	0,2	0,4	0,1	1,0	-0,4	0,3	0,3	
CNT 3ºTri 2014 (60 dias)	-1,6	0,2	0,4	0,1	1,0	-0,4	0,3	0,3	

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais; CNT (85 dias) - Dados publicados no dia 23 de dezembro de 2014 na área temática de Contas Nacionais no Portal do INE, com incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2012	2013	2014
ER 4ºTri 2014	-3,3	-1,4	0,9
CNT 3ºTri 2014 (85 dias)	-3,3	-1,4	
CNT 3ºTri 2014 (60 dias)	-3,3	-1,4	

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais

2012, 2013 e 2014: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 4º trimestre de 2014 serão divulgados no próximo dia 27 de fevereiro de 2015.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que são divulgadas em t+2 meses (aproximadamente 60 dias) após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas desacelerações significativas ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação da estimativa corrente das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2011 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.